



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

<http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/contabil>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

ISSN 2176-9036

Artigo recebido em: 05.04.2014. Revisado por pares em: 11.06.2014. Reformulado em: 18.06.2014. Avaliado pelo sistema double blind review.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOB A ÓTICA DA BIBLIOMETRIA E DA REDE SOCIAL DE 2005 A 2012

JOURNAL OF ACCOUNTING UNIVERSE: AN ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION PROFILE UNDER OPTIC BIBLIOMETRICS AND SOCIAL NETWORK FROM 2005 A 2012

REVISTA UNIVERSO CONTABILIDAD: UN ANÁLISIS DEL PERFIL DE PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DESDE LA PERSPECTIVA DE LA BIBLIOMETRÍA Y LA RED SOCIAL DE 2005 A 2012

Autor

Henrique César Melo Ribeiro

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Mestre em Administração pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Graduado em Contabilidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professor da UNINOVE (SP) - Professor do Mestrado Profissional em Administração/Gestão do Esporte e Professor da Faculdade Maurício de Nassau (FAP-Parnaíba). Endereço: Rua Guará, Bairro: Reis Veloso, CEP: 64.000-000 Parnaíba-PI – Brasil. Telefone: (55) 86 9543-8000
E-mail: hcmribeiro@hotmail.com

RESUMO

Este artigo mapeou o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil. Para este fim, foi analisada as publicações realizadas neste periódico, no período de 2005 a 2012. Este estudo se baseou em técnicas de análise bibliométrica e de rede social, utilizando-se de estatística descritiva em 245 artigos identificados, por meio da pesquisa documental. Os principais resultados foram os seguintes: predominância de artigos em parceria; Souza, M. A. de e Feliu, V R., foram os autores que mais publicaram; centralidade da rede de coautoria; a Universidade de São Paulo foi a IES que mais publicou e é a mais central deste estudo; predomínio dos periódicos nas referências; Kaplan, R. S. foi o pesquisador mais citado; a abordagem e o método de pesquisa que se destacaram respectivamente nesta pesquisa foram a quantitativa e a pesquisa documental. Os temas mais vistos nos 245 artigos analisados foram: contabilidade de custos, ensino e pesquisa, evidenciação/disclosure contábil, contabilidade ambiental e contabilidade internacional. Conclui-se, que o acervo da Revista Universo Contábil, reflete, de maneira macro, o universo da produção acadêmica da área, contribuindo, assim, para desenvolver, disseminar, fomentar e socializar a área contábil, por meio de seus

artigos científicos publicados na literatura acadêmica nacional. Remete a Lei de *Bradford* que foca e destaca o grau de relevância da revista ora investigada.

Palavras chave: Revista Universo Contábil; Bibliometria; Rede Social; Ensino e Pesquisa; Área Contábil.

ABSTRACT

This article has mapped the profile and the evolution of scientific Journal of Accounting Universe. To this end, we analyzed the publications made this journal from 2005 to 2012. This study is based on bibliometric analysis techniques and social network, using descriptive statistics in 245 articles identified through desk research. The main results were as follows: predominance of articles in partnership; Souza, M. A. e Feliu, R. V, were the authors who have published more; centrality of co-authoring network, the University of São Paulo was the IES had published more and more is the focus of this study, the prevalence of periodic references; Kaplan, R. S. was the most cited researcher, the research approach and method that stood out respectively in this study were quantitative and desk research. The themes seen in 245 articles were analyzed: cost accounting, teaching and research, disclosure / disclosure accounting, environmental accounting and international accounting. It follows that the collection of the Journal of Accounting Universe, reflects the macro way, the universe of academic production area, thus contributing to develop, disseminate, promote and socialize the accounting area, through their scientific articles published in national academic literature. Refers to Bradford's Law that focuses and highlights the degree of relevance of the magazine now investigated.

Keywords: Journal of Accounting Universe; Bibliometrics; Social Network; Teaching and Research; Accounting Area.

RESUMEN

En este artículo se ha trazado el perfil y la evolución de la Revista científica del Universo Contabilidad. Para ello, se analizaron las publicaciones hizo esta revista desde 2005 a 2012. Este estudio se basa en técnicas de análisis bibliométricos y las redes sociales, utilizando estadística descriptiva en 245 artículos identificados a través de la investigación documental. Los principales resultados fueron los siguientes: predominio de los artículos de asociación; Souza, M. A. e Feliu, R. V, fueron los autores que han publicado más; centralidad de la red de co-autoría, de la Universidad de São Paulo fue el IES ha publicado más y más es el foco de este estudio, la prevalencia de referencias periódicas; Kaplan, R. S. fue el investigador más citado, el enfoque de la investigación y el método que se destacó respectivamente en este estudio fueron la investigación cuantitativa y escritorio. Los temas vistos en 245 artículos fueron analizados: la contabilidad de costos, la docencia y la investigación, la divulgación / revelación de contabilidad, la contabilidad ambiental y la contabilidad internacional. De ello se desprende que la colección de la Revista Universo Contabilidad, refleja la manera macro, el universo de la zona de producción académica, contribuyendo así a desarrollar, difundir, promover y socializar el área contable, a través de sus artículos científicos publicados en literatura académica nacional. Se refiere a la Ley de Bradford, que se centra y destaca el grado de pertinencia de la revista ahora investigado.

Palabras clave: Revista Universo Contabilidad; Bibliometria; Red Social; Docencia e Investigación; Área de Contabilidad.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento, a disseminação e a utilização do conhecimento em qualquer área de pesquisa acadêmica dependem, de forma significativa, da circulação de ideias por meio das publicações de livros didáticos e, principalmente, de revistas científicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993). Remete que a publicação de trabalhos é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento científico, considerando um determinado assunto de estudo e as contribuições que são decorrentes dessas publicações são importantes, principalmente a quem enseja seguir o caminho da pesquisa científica (BRUNOZI JÚNIOR *et al.*, 2011).

Neste panorama, ressalta-se a Revista Universo Contábil (RUC) que, na nova classificação da Capes (2010-2012), divulgada em 2012, recebeu a classificação B1 (CAPES, 2012). A revista iniciou suas publicações em 2005 e, desde então, 245 artigos já foram publicados. Esta revista tem como missão disseminar e fomentar o conhecimento na área Contábil, objetivando assim a divulgação por meio eletrônico de produção científica relevante dessa área.

O objetivo deste trabalho é fornecer um mapeamento sobre o que tem sido pesquisado e publicado na RUC, por meio das análises bibliométrica e de rede social, cuja técnica de pesquisa não só analisa publicações em periódicos científicos (FERREIRA, 2011), como também analisa as redes sociais (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004) a fim de compreender as ligações e conectividades entre autores e suas respectivas Instituições de Ensino Superior (IESs).

Assim, este artigo enfoca e utiliza a bibliometria, que é uma técnica que mensura o fluxo de informação (FRANCISCO, 2011), apoiada pelos métodos quantitativos (BORGES, 2002), matemáticos (ALVARENGA, 1998) e estatísticos (ORTIZ, 2002), utilizando como metodologias o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011). Utiliza-se, também, estudos de coautoria, que buscam entender a produção científica por meio da análise da parceria entre os autores (PARREIRAS *et al.*, 2006), e da interação de suas respectivas IESs, evidenciando a produção científica intelectual no meio acadêmico.

Diante do exposto, contempla-se a questão de pesquisa que norteia este estudo, que é: Qual é o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil, no período de 2005 a 2012? Tem, assim, o objetivo de pesquisa que foi: mapear o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil, no período de 2005 a 2012. Este trabalho justifica-se por entender que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das maneiras de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas publicações e da área em questão (CARDOSO *et al.*, 2005).

A questão de pesquisa foi respondida mediante os seguintes indicadores: (I) características de autoria; (II) autores mais profícuos; (III) rede de coautoria; (IV) IESs mais produtivas; (V) rede das IESs; (VI) tipos de referências; (VII) autores mais citados; (VIII) frequência de palavras-chave; (IX) abordagens e métodos de pesquisa; (X) áreas temáticas; e (XI) temas abordados. Ressalta-se que a relação dos temas foi feita de acordo com o critério exigido pela revista ora investigada.

Este artigo está disposto em cinco partes. A primeira, descreve a introdução, com a justificativa, pergunta e o objetivo da pesquisa. A fundamentação teórica é evidenciada na parte dois. Depois, são contemplados os procedimentos metodológicos usados nesta pesquisa. A quarta parte aborda a análise e discussão dos resultados; em seguida, é evidenciada as considerações finais, com a limitação do estudo e sugestões para futuras pesquisas.

2. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE REDE SOCIAL

As análises que buscam fornecer um mapeamento, de amplo escopo, sobre o que tem sido pesquisado e publicado sobre o tema contabilidade na Revista Universo Contábil, foram feitas com base na bibliometria. Salienta-se que a bibliometria desenvolveu-se mediante a elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura (EGGHE, 2005), as quais são mais utilizadas em trabalhos desse escopo. São elas: a Lei de *Bradford*, que enfatiza a produtividade dos periódicos e, portanto, o grau de relevância da revista, que é um aspecto bastante importante. A Lei de *Lotka*, que destaca a produtividade científica de autores, ou seja, o número de vezes que cada autor aparece citado em outros trabalhos científicos, por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de coautoria. E a Lei de *Zipf*, que conta as incidências de palavras que aparecem nos artigos científicos, como, por exemplo, as palavras-chave mais visualizadas nos artigos investigados.

Complementando a investigação bibliométrica, também foi utilizado neste trabalho um monitoramento das redes de coautoria (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004) a fim de compreender as ligações e conectividades entre autores e suas respectivas IESs. O conceito de redes pode auxiliar na compreensão dos processos de interação social entre os atores e da própria geração do conhecimento. Nesse sentido, redes são um conjunto de nós e suas relações proporcionam interações e organizações sociais em que a informação e o conhecimento são elementos-chave desse processo (DIDRIKSSON, 2003).

Também se pode entender a rede social como um conjunto de pessoas, instituições ou organizações que, por possuírem afinidades em comum, compartilham, por exemplo, trabalho e/ou informações e, por meio dessas ligações, constroem e reconstróem uma estrutura social (TOMAÉL; MARTELETO, 2006). Sebastián (1999, p. 309) aprofunda esse conceito, trazendo-o para o campo da pesquisa científica como "[...]modalidade de redes de cooperação e [que] se definem pela associação de grupos de pesquisa para a realização de trabalhos conjuntos, geralmente através de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento".

Para se analisar uma rede social, é necessária a compreensão da sua estrutura, assim como das relações que a compõe. A principal propriedade estrutural da rede é a densidade que, segundo Gnyawali e Madhavan (2001), pode ser entendida por meio da extensão da interconexão entre os atores, ou seja, quanto maior a interconexão, maior a densidade. Tratando-se das relações, a coesão entre os atores é o indicador mais representativo. As medidas de centralidade de grau e densidade (CRUZ *et al.*, 2011), compõem algumas das principais propriedades estruturais de uma rede. No que tange a centralidade de grau (*Degree*) é definida pelo número de laços adjacentes de um ator com relação aos outros numa rede (WASSERMAN; FAUST, 1994), que possibilita uma avaliação da “atividade” local dos atores.

Vale ressaltar que, neste estudo, foram usadas as análises bibliométrica e de rede social para mapear o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil, no período de 2005 a 2012. Neste contexto, a revisão da literatura identificou alguns trabalhos bibliométricos e/ou de rede social já realizados especificamente em revistas, ou seja, que já exploraram acervos de periódicos especificamente da área contábil e/ou áreas afins.

Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004) identificaram as obras que tiveram o maior impacto sobre a estratégia em publicações de administração no periódico *Strategic Management Journal*, de 1980 a 2000, por meio de técnicas bibliométricas de citação e cocitação. Foram observados os seguintes dados: que Michael Porter é o autor mais evidenciado nessa revista; que grupos de pesquisadores partilham os mesmos interesses e coincidem em citar as mesmas referências.

Robertson (2008) investigou 658 artigos sobre ética empresarial na revista *Strategic Management Journal*, no período de 1996 a 2005. O autor constatou que o foco sobre ética empresarial nesse periódico tem sido limitado.

Gonzalo *et al.* (2009) fizeram uma análise bibliométrica na Revista de Economía Institucional em seus primeiros 10 anos. Os resultados evidenciaram que o autor mais profícuo publicou cinco artigos; 82% dos artigos publicados são oriundos de IESs; e uma certa homogenia entre as IESs.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisaram as características da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Os autores verificaram o predomínio de autoria em parceria; diversidade de origem dos autores; a média de referências por artigo foi 22,05 citações; e o tema contabilidade gerencial se destacou nas pesquisas analisadas.

Ferreira *et al.* (2011) realizaram uma revisão da literatura para analisar a contribuição de John Dunning em relação ao tema negócios internacionais e pesquisa em estratégia. Para isso, os autores realizaram uma pesquisa bibliométrica de 1980 a 2009 no periódico *Strategic Management Journal*. Os pesquisadores concluíram existir uma contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais (verificado pela centralidade das cocitações) e que há uma conexão forte entre os temas visão baseada em recursos, custos de transação e teoria evolutiva.

Brunozi Júnior *et al.* (2011) analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas no periódico Revista de Contabilidade & Finanças da USP de 1989 a 2009. Os autores observaram que a revista estudada apresentou concentração de autores vinculados a USP; as temáticas mais abordadas foram: finanças e contabilidade e ensino de contabilidade e conhecimento.

Francisco (2011) explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geoanálise e das redes sociais de 2002 a 2010. Concluiu-se que a média de autores por artigo foi superior a 2; que o autor mais profícuo publicou 5 artigos; que houve uma baixa conexão da rede de coautoria; que a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e que houve uma alta centralidade entre as IESs.

Ribeiro (2012) investigou a produção científica do periódico *Brazilian Business Review* no período de 2004 a 2011. O autor observou a centralidade de rede tanto dos autores como também das IES. E as temáticas mais evidenciadas no estudo foram: finanças, mercado de capitais, *marketing*, organização e negócios e contabilidade e auditoria.

Portanto, são cada vez mais comuns estudos utilizando técnicas bibliométricas para analisar periódicos (FRANCISCO, 2011). A RUC abordou tais técnicas de análise recentemente, por meio de alguns estudos: Lavarda, Ameijeiras e Feliu (2008), Walter *et al.* (2009), Araújo e Silva (2010), Lunkes, Feliu e Rosa (2011), Alves (2011), Brunozi Júnior *et al.* (2011), Amaral, Riccio e Sakata (2012), Rosa *et al.* (2012), Lunkes *et al.* (2012), Avelar *et al.* (2012). Porém, não existem ainda estudos sobre o que tem sido pesquisado e publicado na própria RUC, sendo assim este o objetivo principal deste trabalho.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A referida pesquisa teve como objetivo mapear o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil, no período de 2005 a 2012. Para tanto, utilizou-se a técnica de análise da bibliometria, pois, fornece ferramentas para mensurar as publicações científicas, que incluem, livros, anais de conferências e artigos em revistas científicas (MOREIRA, RICCIO; SAKATA, 2007).

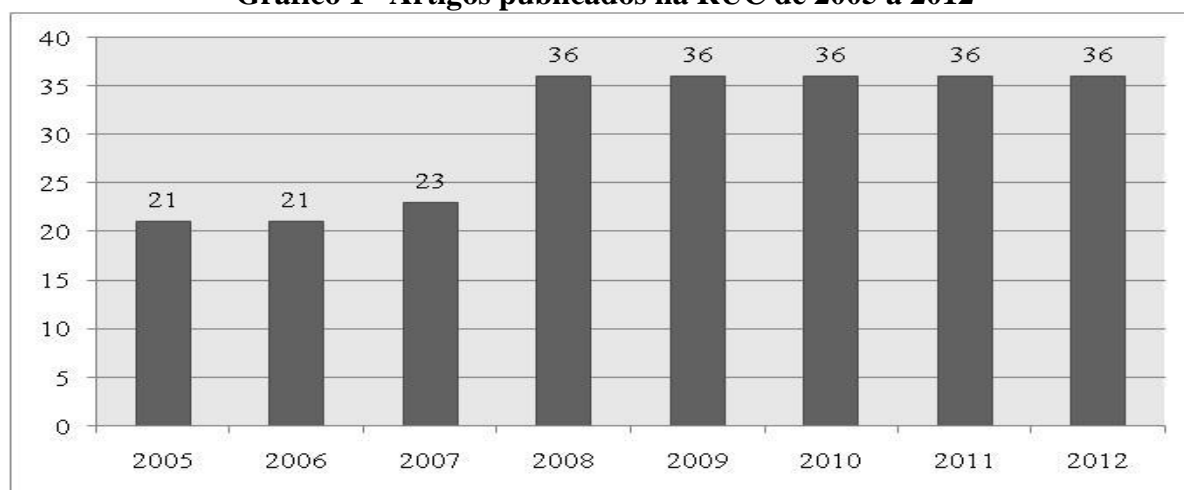
Salienta-se que são cinco os principais tipos de metodologias utilizadas pela bibliometria, são elas: análise de citações, análise de cocitações, análise de coautorias,

agrupamentos bibliográficos e *co-word analysis* (FRANCISCO, 2011). Este trabalho só não utilizou para análise desta pesquisa, a análise de citações.

Este estudo caracteriza-se também por ser uma pesquisa descritiva, por apresentar a observação, classificação, análise e interpretação dos 245 artigos da RUC. A abordagem quantitativa deve-se ao emprego da quantificação no tratamento dos dados, por meio de técnicas estatísticas descritivas (RICHARDSON; PERES, 1989).

A coleta de dados se desenvolveu por meio de pesquisa documental, que se justifica por selecionar, organizar, tratar e interpretar informações que se encontravam em estado bruto e dispersas (BEUREN; LONGARAY, 2003). A pesquisa documental buscou informações de todos os artigos, por meio do site (<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/issue/archive>) da Revista Universo Contábil.

Gráfico 1 - Artigos publicados na RUC de 2005 a 2012



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

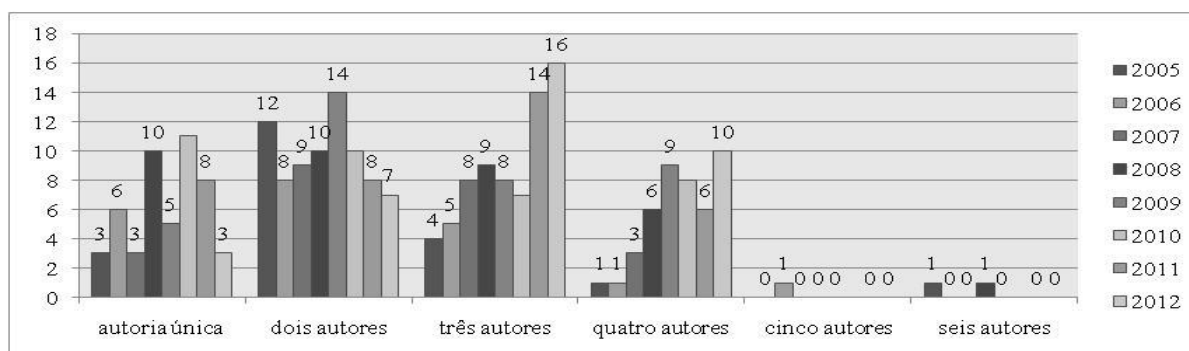
O universo da pesquisa foi composto por 245 artigos (Gráfico 1) publicados no período 2005-2012. Foi realizada a marcação de todos os 245 artigos. Tal marcação consistiu na identificação dos elementos que compõem o artigo (palavras-chave, autoria, IES, corpo principal e referências) e que ajudarão a responder a questão de pesquisa deste estudo. Logo em seguida, foi construída uma estrutura de tabelas e matrizes para melhor mensurar os indicadores deste estudo. Foram usados os *softwares* UCINET 6 for Windows, Microsoft Excel 2007 e Wordle.net, sendo este último para calcular a frequência das palavras-chave.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste item, serão apresentados os resultados da análise bibliométrica e de rede social dos 245 artigos identificados na Revista Universo Contábil.

4.1. CARACTERÍSTICAS DE AUTORIA

O Gráfico 2 contempla a autoria dos autores, ou seja, dos autores que publicam sozinhos até os autores que publicam em colaboração com outros autores. Pode-se notar que os artigos individuais ocorrem em menor número (somente 20% do total dos 245 artigos) em comparação com os demais.

Gráfico 2 - Características de autoria

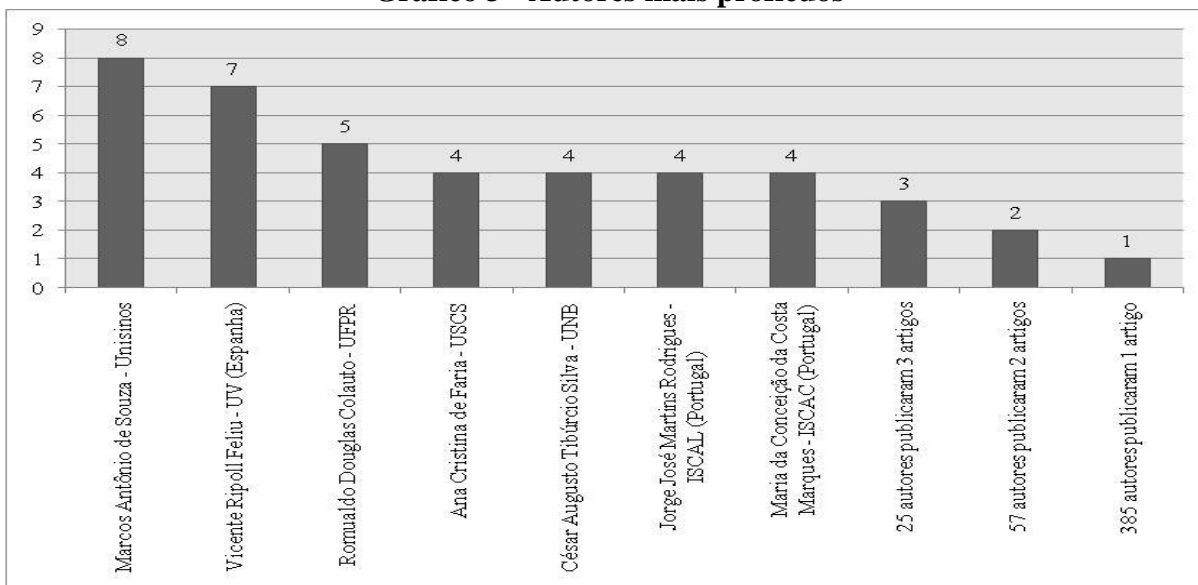
Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Como pode ser observado, prevalece o número de artigos publicados com dois e três autores, representando, respectivamente, 31,84% e 28,98% dos 245 artigos analisados. Ainda segundo o Gráfico 2, constata-se que as publicações com 4, 5 e 6 participantes tiveram início em 2005, 2006 e 2005, respectivamente. Tal resultado é corroborado em outros estudos cujo foco foram as pesquisas específicas em periódicos: Perdigão, Niyama e Santana (2010), Brunozi Júnior *et al.* (2011), Francisco (2011) e Ribeiro (2012).

4.2. AUTORES MAIS PROFÍCUOS

O Gráfico 3 mostra os autores que mais artigos publicaram durante o período de oito anos na RUC, são eles: Marcos Antônio de Souza, com oito artigos publicados, sendo, assim, considerado como o pesquisador mais profícuo, seguido dos autores: Vicente Ripoll Feliu e Romualdo Douglas Colauto com sete e cinco artigos publicados respectivamente. Ainda cabe ressaltar os pesquisadores: Ana Cristina de Faria, César Augusto Tibúrcio Silva, Jorge José Martins Rodrigues e Maria da Conceição da Costa Marques, todos com quatro artigos publicados.

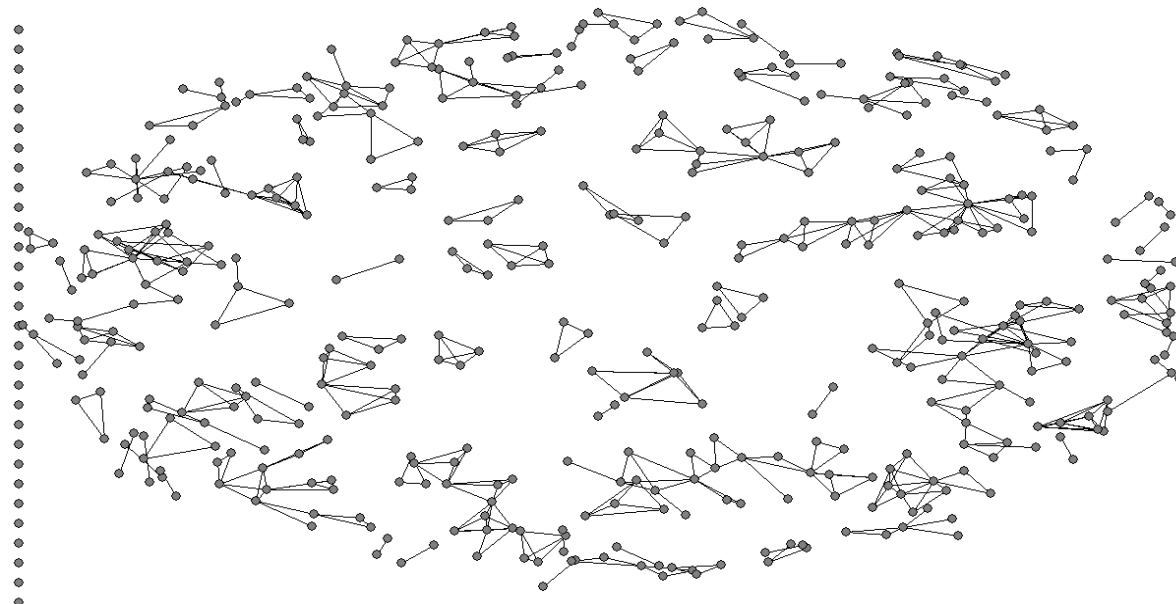
É interessante notar também que dos 474 pesquisadores, 89 publicaram de dois a oito artigos na RUC. E a grande maioria, ou seja, 385 autores, publicou apenas uma vez. Em suma, aproximadamente, 19% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 81%, somente uma vez. Estabelece-se, assim, uma forte relação com a Lei de Lotka, que enfatiza que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco, mostrando, portanto, a importância destes poucos autores, neste panorama, para a revista ora investigada. Tal resultado é corroborado em outras pesquisas com o mesmo foco de estudo: Perdigão, Niyama e Santana (2010), Brunozi Júnior *et al.* (2011), Francisco (2011) e Ribeiro (2012).

Gráfico 3 - Autores mais profícuos

Fonte: Dados da pesquisa (2013)

4.3. REDE DE COAUTORIA

As Figuras 1.1 e 1.2 mostram respectivamente as redes de coautores dos 474 autores e sua centralidade de grau.

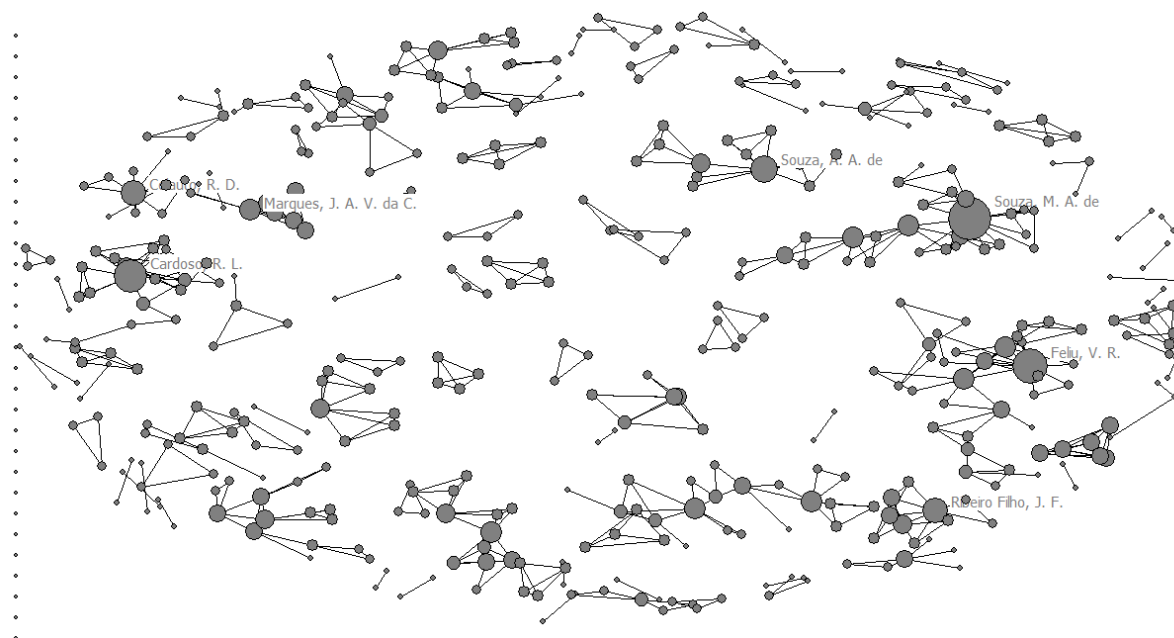
Figura 1.1: Rede de coautoria

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Verifica-se pela rede social que se visualiza pela Figura 1.1, que a mesma contém 1.125 laços e 474 nós, porém, configura-se com baixa interconexão (GNYAWALI; MADHAVAN, 2001), isto é, com centralidade de grau (WASSERMAN; FAUST, 1994). Esse resultado pode ser corroborado quando se constata que a densidade total do grupo é de 0,0053, ou seja, a rede realiza 0,53% do total de suas relações. Tal cenário não reflete o ideal de se obter, uma vez que o essencial é ocorrer o maior intercâmbio possível, em razão das trocas de suportes sociais necessárias entre os autores. Os estudos de Francisco (2011) e

Ribeiro (2012) sobre redes de coautoria tiveram resultados semelhantes a este, corroborando com as informações visualizadas na Figura 1.1.

Figura 1.2 - Centralidade de grau da rede de coautoria



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

A Figura 1.2 mostra a centralidade de grau da rede de coautoria dos 245 artigos analisados na RUC. Sua noção geral envolve aspectos relacionados à importância ou visibilidade de um ator em uma rede (CRUZ *et al.*, 2011), ou seja, este ator é estruturalmente dominante. Diante do exposto, destacam-se os autores Souza, M. A. de, Feliu, V. R., Cardoso, R. L., Colauto, R. D., Marques, J. A. V. da C., Souza, A. A. de e Ribeiro Filho, J. F., como os mais centrais na rede de coautoria deste estudo. Salienta-se que destes, quatro aparecem também como pesquisadores mais profícuos neste estudo (Gráfico 3).

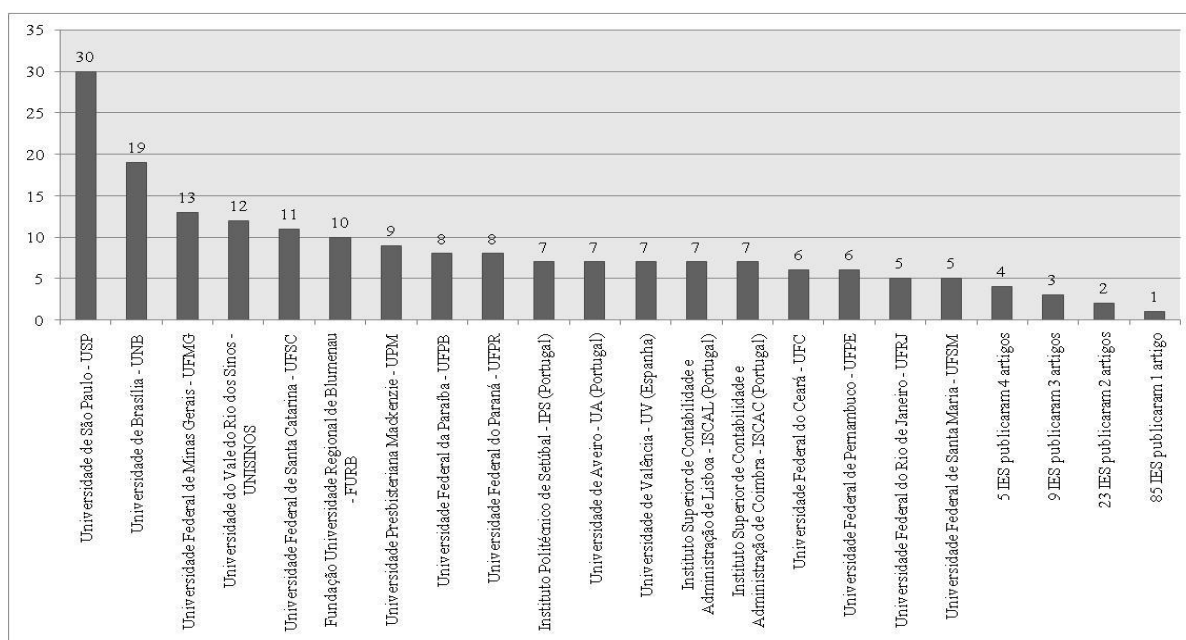
4.4. IESS MAIS PRODUTIVAS

Os Gráficos 4.1 e 4.2 apresentam respectivamente as 18 IESSs com maior volume de publicações na Revista Universo Contábil de um total de 140 IESSs; e todos os países que participaram ao longo dos 245 artigos publicados na revista ora estudada com suas respectivas IESSs e publicações.

Analisando o desempenho das IESSs, segundo suas participações na autoria das publicações, tem-se a Universidade de São Paulo - USP com 30 artigos publicados; na sequência, a Universidade de Brasília - UNB com 19 publicações; logo em seguida vem as IESSs: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, com 13, 12, 11 e 10 artigos publicados respectivamente. Com nove artigos, aparece a Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM. E com oito publicações vêm as seguintes IESSs: Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Universidade Federal do Paraná - UFPR. Ressaltam-se também: a Instituto Politécnico de Setúbal - IPS (Portugal), a Universidade de Aveiro - UA (Portugal), a Universidade de Valência - UV (Espanha), a Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa - ISCAL (Portugal) e a Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra - ISCAC (Portugal) todas com sete artigos publicados. Estas IESSs que mais publicaram são refletidas

por meio das publicações de seus respectivos pesquisados vistos no Gráfico 3.

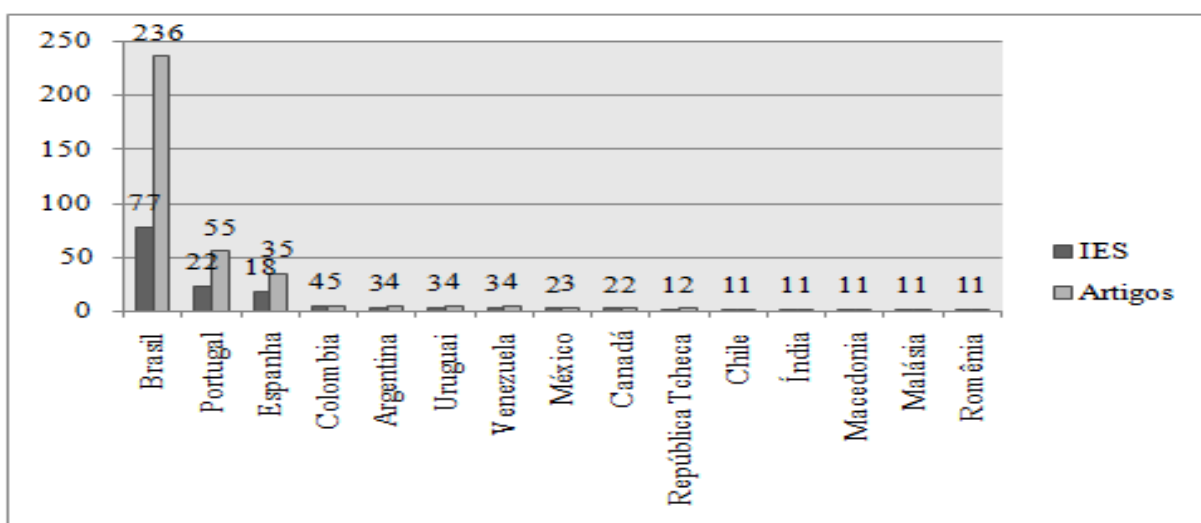
Gráfico 4.1 - IESs mais produtivas



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Nota-se que das 140 IESs, 55 publicaram dois ou mais artigos na RUC; e 85 IESs tiveram apenas um artigo no período investigado. Em suma, 39,29% das Instituições de Ensino Superior publicaram mais de uma vez e 60,71%, apenas uma vez. Para complementar e melhor entender as IESs deste estudo, foi elaborado o Gráfico 4.2, o qual visualiza todos os países que ajudaram a compor as 245 publicações nos oito anos do periódico ora investigado.

Gráfico 4.2 - Países + IESs + artigos



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Ao analisar o Gráfico 4.2, nota-se que o Brasil é o país com maior número de IESs (77) e com mais artigos publicados (236). Tal resultado vai ao encontro do que foi observado no Gráfico 4.1, o qual evidencia que as nove primeiras IESs que mais publicaram foram

nacionais; e no Gráfico 3, que destaca que dos sete autores mais profícuos, quatro são do Brasil.

Em seguida, vem os países de Portugal e Espanha, com a participação de 22 e 18 IESs respectivamente. Remete aos artigos publicados por estas IESs com 55 e 35 respectivamente. De maneira geral, o Brasil foi responsável por 66,48% das publicações e os demais países por 33,52% dos manuscritos publicados. Destes países, os que mais se destacam foram: Portugal, com 15,49% e Espanha com 9,86% das publicações.

4.5. REDE DAS IEES

Complementando os Gráficos 4.1 e 4.2, as Figuras 2.1 e 2.2 mostram respectivamente as redes das 140 IESs e a centralidade de grau das principais redes destas IES, de acordo com os 245 artigos publicados ao longo dos oito anos da RUC.

Figura 2.1 - Rede das IESs



Fonte: Dados da pesquisa (2013)

A Figura 2.1 evidencia a rede das 140 IESs deste estudo, com 226 laços e 140 nós. Observa-se que 26 IESs publicaram sozinhas, portanto, não participando até o momento de nenhuma rede de cooperação. Existem também, nove grupos com cooperação simples, ou seja uma IES com publicação com outra IES. Quatro grupos com cooperação entre três IES. Um grupo com quatro IES em parceria e outro com cinco IES em parceria.

A direita da Figura 2.1, visualiza-se um grupo maior de IESs em parceria, o qual pode ser visto de maneira mais ampla e analítica na Figura 2.2.

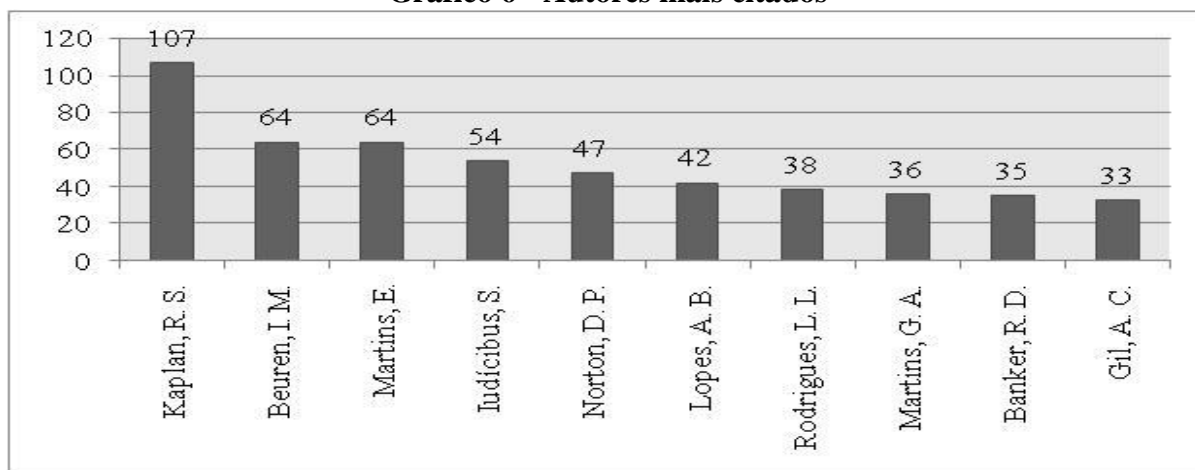
Ao investigar a Figura 2.2, observa-se uma centralidade da rede das IESs neste grupo, concentrada, principalmente, em sete instituições: USP, UFMG, UFSC, UFPR, UFPB, Unisinos e Universidade de Valência (Espanha). Tal resultado vai ao encontro do que foi evidenciado no Gráfico 4.1, pois, estas IESs, além de serem as que mais publicam no periódico, são também as mais centrais nos artigos explorados. A centralidade é confirmada quando se mensura a densidade da rede dessas IESs, que foi de 0.0128, significando que apenas 1,28% do potencial das interações estão sendo trabalhadas.

4.7. AUTORES MAIS CITADOS

A análise das referências pode ser vista como fator preponderante para continuidade das publicações, pois, ela contemplará quais autores são mais citados, que contribuirá para proporcionar um norte aos pesquisadores experientes e, principalmente, para os iniciantes, influenciando de maneira direta o crescimento de futuras pesquisas sobre diversos temas. No Gráfico 6 são contemplados os pesquisadores mais citados nos 245 artigos identificados nesta pesquisa.

O autor Kaplan, R. S. foi o mais citado, com 107 citações. Em seguida, vêm os demais pesquisadores: Beuren, I. M. e Martins, E., ambos com 64 citações. Logo em seguida vem: Iudícibus, S. (com 54 citações), Norton, D. P. (47), Lopes, A. B. (42), Rodrigues, L. L. (38), Martins, G. A. (36), Banker, R. D. (35) e Gil, A. C. (33 citações).

Gráfico 6 - Autores mais citados



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Entre os 10 pesquisadores mais citados, sete são brasileiros. Observa-se também que, entre estes 10 autores, oito têm relação com a área de contabilidade e os outros dois trabalham na área metodológica, que são, Martins, G. A. e Gil, A. C., ou seja, com a abordagem qualitativa. Remete a Lei de *Lotka*, que destaca a produtividade científica de pesquisadores, ou seja, mensura o número de vezes que cada autor aparece citado em outros estudos acadêmicos científicos

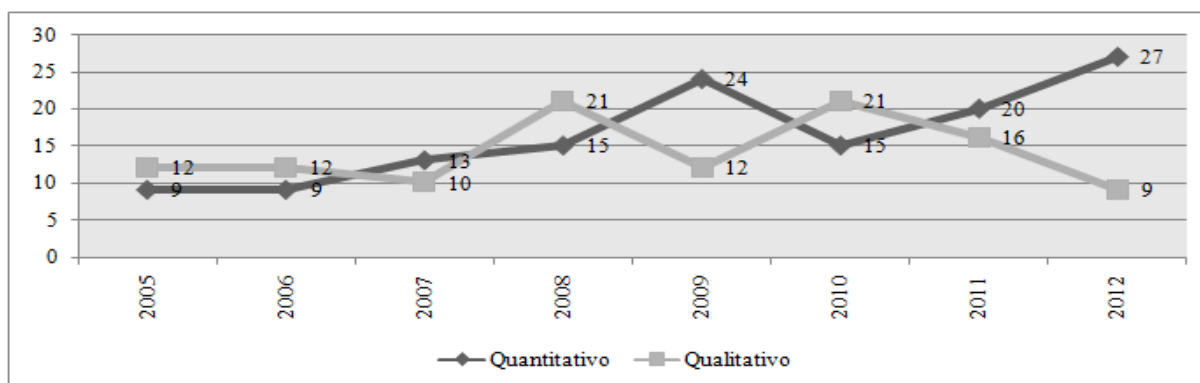
4.7.1. OBRAS MAIS CITADAS

O Quadro 1 complementa as informações descritas no Gráfico 6, ao descrever as obras mais citadas dos autores mais citados no referido estudo.

4.9. ABORDAGENS E MÉTODOS DE PESQUISA

O Gráfico 7 evidencia as abordagens metodológicas utilizadas nos 245 artigos investigados na RUC.

Gráfico 7 - Abordagens de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Observa-se que 53,88% dos artigos adotaram a abordagem quantitativa, ou seja, 132 publicações. Dentre os oito anos pesquisados, constatou-se certo equilíbrio entre as abordagens, sendo que a qualitativa conseguiu seu pico em 2008 e 2010 e a quantitativa em 2009 e 2012. Para possibilitar maior entendimento quanto às abordagens ora mencionadas, foi elaborada a Figura 4, que contempla a frequência dos métodos de pesquisa usados pelos pesquisadores nos 245 manuscritos investigados na RUC.

Figura 4 - Frequência dos métodos de pesquisa



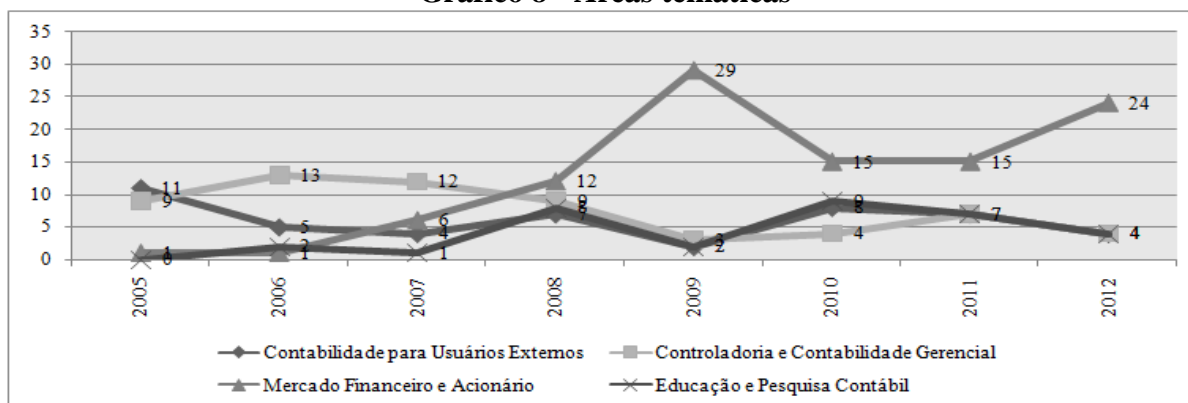
Fonte: Dados da pesquisa (2013).

O método de pesquisa mais visualizado no que se refere à abordagem qualitativa foi a pesquisa bibliográfica, ou revisão teórica. Quanto ao método de pesquisa no panorama quantitativo, destacou-se a estatística descritiva. A pesquisa documental foi o método de pesquisa mais visto nos 245 artigos. Tal resultado pode ser em decorrência de que esse método pode ser enquadrado tanto para a abordagem quantitativa, como também para a qualitativa. Outros métodos de pesquisa se destacaram: questionário, análise de correlação, pesquisa exploratória, estudo de caso, análise de regressão, dentre outros.

4.10. ÁREAS TEMÁTICAS

O Gráfico 8 foi montado de acordo com as diretrizes da revista ora investigada, sendo composta por quatro áreas temáticas, que são: Contabilidade para Usuários Externos, Controladoria e Contabilidade Gerencial, Mercado Financeiro e Acionário e Educação e Pesquisa Contábil (RUC, 2013).

Gráfico 8 - Áreas temáticas



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Entre as quatro áreas, a que se destacou foi a de Mercado Financeiro e Acionário, com 103 artigos identificados. Logo em seguida vêm as demais áreas temáticas: Controladoria e Contabilidade Gerencial (61 artigos encontrados), Contabilidade para Usuários Externos (48), e Educação e Pesquisa Contábil (16). Observa-se, assim, uma predominância com assuntos que envolvem o Mercado Financeiro e Acionário. Tal resultado é constatado na Tabela 1, que aborda todos os temas identificados nos 245 artigos publicados na RUC.

4.11. TEMAS ABORDADOS

A Tabela 1 descreve os 44 temas abordados nos 245 artigos investigados neste estudo.

Tabela 1 - Temas abordados

Temas/Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Contabilidade de custos	5	6	6	2	2	2	1	3	27	11,02%
Ensino e pesquisa	0	1	0	5	2	7	7	4	26	10,61%
Evidenciação/Disclosure contábil	0	1	2	5	0	4	3	6	21	8,57%
Contabilidade ambiental	4	1	1	1	1	3	1	3	15	6,12%
Contabilidade internacional	0	0	2	2	4	3	1	1	13	5,31%
Gerenciamento de resultados (lucros)	1	1	1	0	3	1	0	4	11	4,49%
Demonstrações contábil-financeira	0	0	3	2	1	2	0	2	10	4,08%
Governança corporativa	0	0	0	0	4	1	3	2	10	4,08%
Contabilidade governamental	3	0	1	1	1	1	2	0	9	3,67%
Avaliação de desempenho econômico/financeiro	1	2	1	1	1	1	2	0	9	3,67%
Controladoria	2	0	0	1	2	0	1	1	7	2,86%
Auditoria	0	0	1	1	3	0	1	1	7	2,86%
Balanced Scorecard	0	1	1	0	2	0	1	1	6	2,45%
Contabilidade gerencial	0	0	0	2	0	2	2	0	6	2,45%
Controle interno	2	0	1	1	0	0	1	0	5	2,04%
Modelos e sistemas de gestão	0	2	0	1	0	0	2	0	5	2,04%
Decisões sobre investimento	0	0	1	1	2	0	0	1	5	2,04%

Contabilidade tributária/fiscal	1	0	0	2	0	1	0	0	4	1,63%
Responsabilidade social corporativa	0	1	0	1	1	0	1	0	4	1,63%
Indicadores econômico-financeiros	0	0	0	0	2	0	1	1	4	1,63%
Conhecimentos, práticas e princípios contábeis	1	0	1	0	0	0	1	0	3	1,22%
Capital	1	1	0	0	0	0	0	1	3	1,22%
Gestão do conhecimento	0	2	0	1	0	0	0	0	3	1,22%
Estratégia	0	0	0	1	0	2	0	0	3	1,22%
Conservadorismo contábil	0	0	0	1	0	1	0	1	3	1,22%
Análise de risco	0	0	0	1	0	1	0	1	3	1,22%
Sistema de informações	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0,82%
Contabilidade agropecuária	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0,82%
Prestação de contas	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0,82%
Mercado imobiliário	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0,82%
Gestão de pessoas	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0,82%
Contador	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0,41%
Balanço social	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0,41%
Índice de sustentabilidade empresarial	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,41%
Contabilidade em bancos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,41%
Consultoria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,41%
Contabilidade criativa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,41%
Teorias	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,41%
Valor justo	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,41%
Contabilidade avançada	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,41%
Ativo intangível	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,41%
Tecnologia da informação	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,41%
Normas contábeis	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,41%
Contabilidade comportamental	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,41%
Total	21	21	23	36	36	36	36	36	245	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Constata-se a seguir os 10 temas mais vistos nos 245 artigos estudados, somando 151 artigos publicados, ou seja, 61,63% do montante das publicações. Foram os seguintes: Contabilidade de custos (aparecendo em 27 artigos), Ensino e pesquisa (26), Evidenciação/Disclosure contábil (21), Contabilidade ambiental (15), Contabilidade internacional (13), Gerenciamento de resultados (lucros) (aparecendo em 11 publicações), Demonstrações contábil-financeira e Governança corporativa, ambos identificados em 10 artigos, Contabilidade governamental e Avaliação de desempenho econômico/financeiro, ambos publicados em nove artigos. Este resultado é confirmado de maneira similar pelo estudo dos autores Brunozi Júnior *et al.* (2011).

Contudo, verifica-se que 34 temáticas foram publicadas de uma a sete vezes. Salienta-se que 13 temas só foram publicadas uma vez apenas, são eles: Contador, Balanço social, Índice de sustentabilidade empresarial, Contabilidade em bancos, Consultoria, Contabilidade criativa, Teorias, Valor justo, Contabilidade avançada, Ativo intangível, Tecnologia da informação, Normas contábeis e Contabilidade comportamental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mapeou o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil, no período de 2005 a 2012. Observou-se uma predominância de artigos em parceria, ou seja, 80%. Constatou-se que o autor que mais publicou foi Marcos Antônio de Souza. Ao se analisar a rede de coautoria constatou-se sua centralidade de grau. O mesmo ocorrerá na rede das IESs, em que se verifica a USP, UFMG, UFSC, UFPR, UFPB, Unisinos e Universidade de Valência (Espanha) como as mais centrais e que mais publicaram artigos

durante o período analisado. Verificou-se uma predominância das referências de artigos de periódicos (2.922 referências), seguidas de perto pelas referências de livros (2.433). Destas referências, têm-se os autores mais citados que foram: Kaplan, R. S., Beuren, I. M. e Martins, E., com 107, 64 e 64 citações respectivamente. É interessante que dos pesquisadores mais citados, dois são brasileiros e que são da área de contabilidade. Entre as obras mais citadas, predominam ainda as obras de livros, e destes, as obras de contabilidade são mais enfatizadas.

Os temas: Contabilidade de custos, Ensino e pesquisa, Evidenciação/Disclosure contábil, Contabilidade ambiental, Contabilidade internacional, Gerenciamento de resultados (lucros), Demonstrações contábil-financeira, Governança corporativa, Contabilidade governamental e Avaliação de desempenho econômico/financeiro se destacaram nos 245 artigos analisados na RUC. Tal resultado mostra a preocupação da referida revista em evidenciar, por meios de suas publicações, temas emergentes na academia. Contudo, foi verificado que as temáticas: Contador, Balanço social, Índice de sustentabilidade empresarial, Contabilidade em bancos, Consultoria, Contabilidade criativa, Teorias, Valor justo, Contabilidade avançada, Ativo intangível, Tecnologia da informação, Normas contábeis e Contabilidade comportamental, só foram publicadas uma vez cada uma nos 245 artigos. Isso pode ser uma oportunidade e sugestão para futura pesquisa, ou seja, de investigar o porquê destes temas serem menos vistos nos 245 artigos analisados. Verificou-se que a abordagem metodológica que predominou nos 245 artigos analisados foi a quantitativa e que os métodos de pesquisa mais vistos foram: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e estatística descritiva.

Este estudo contribui para o aperfeiçoamento da área contábil, uma vez que foi mapeada uma das principais revistas da área, o periódico RUC de 2005 a 2012, proporcionando assim um norte para de pesquisa para pesquisadores seniores e sobretudo aos mais jovens. Outra contribuição plausível é a observação de como o periódico se posiciona na publicação de temas legitimados, emergentes e ainda em estado embrionário na literatura acadêmica contábil nacional, evidenciando assim a preocupação desta revista com o fomento e difusão de assuntos inerentes a área contábil.

Entende-se como fator limitador desta pesquisa a quantidade de artigos analisados. Outra limitação deste estudo foi a análise de apenas um periódico da área contábil nacional. Neste contexto, sugere-se para estudos futuros uma análise comparativa entre dois ou mais periódicos da área, podendo abordar também periódico(s) internacional(is) à pesquisa. Também sugere-se para futuras pesquisas uma análise mais aprofundada dos temas abordados por meio de uma análise de conteúdo; e uma otimização das técnicas de análise de rede social, trabalhando melhor a centralidade de proximidade (*Closeness*) e a centralidade de intermediação (*Betweenness*).

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michael Foucault – traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 3, p. 253-261, 1998.

ALVES, M. T. V. D. Análise de conteúdo: sua aplicação nas publicações de contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 3, p. 146-166, 2011.

AMARAL, J. V.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Conservadorismo contábil ainda é discutido? **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 1, p. 70-85, 2012.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Enanpads de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. de S.; RIBEIRO, L. M. de P.; OLIVEIRA, C. C. de. Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 3, p. 06-23, 2012.

BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

_____.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 45, 2007.

BORGES, P. C. R. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a pesquisa operacional pode ser uma alternativa? **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 5-17, 2002.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L.; ABRANTES, L. A.; KLEIN, T. C. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **WebQualis**. Disponível em: < <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>>. Acesso em: 26 nov. 2012.

CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CRUZ, A. P. C. da; ESPEJO, M. M. dos S. B.; COSTA, F.; ALMEIDA, L. B. de. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade – 2001 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.

DIDRIKSSON, A. **La sociedad del conocimiento desde la perspectiva latinoamericana**. Memorias Del IV Encuentro de Estudios Prospectivos Región Andina: Sociedad, Educación y Desarrollo: Medellín, 2003.

EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.

FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.

_____.; PINTO, C. F.; GASPAR, L. F.; SERRA, F. A. R. John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. **Journal of Strategic Management Education**, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

GNYAWALI, D.; MADHAVAN, R. Cooperative networks and competitive dynamics: a structural embeddedness perspective. **Academy of Management Review**, v. 26, n. 3, p. 431-

445, 2001.

GONZALO, O. M. *et al.* Análisis bibliométrico de la revista de economía institucional en sus primeros diez años. **Revista de Economía Institucional**, v. 11, n. 20, p. 309-353, p. 2009.

HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the journal of consumer research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, p. 505-517, 1993.

LAVARDA, C. E. F.; AMEJEIRAS, C. M. Q.; FELIU, V. R. Impacto de los artículos publicados en contabilidad de gestión. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 3, p. 95-110, 2008.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. R.; ROSA, F. S. da. Pesquisa sobre o orçamento na Espanha: um estudo bibliométrico das publicações em contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 3, p. 112-132, 2011.

_____.; _____.; BORBA, J. A.; ROSA, F. S. Análise quantitativa da produção e da formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo do cenário espanhol. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 2, p. 118-133, 2012.

MOREIRA, O.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. A comunicação de informações nas instituições públicas e privadas: o caso XBRL extensible business reporting language in Brazil. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 4, p. 769-784, 2007.

ORTIZ, L. C. Ferramentas alternativas para monitoramento e mapeamento automatizado do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 66-76, 2002.

PARREIRAS, F. S.; SILVA, A. B. de O.; MATHEUS, R. F.; BRANDÃO, W. C. RedeCI: colaboração e produção científica em ciência da informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 302-317, 2006.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. **Journal of Business Ethics**, v. 80, p. 745-753, 2008.

ROSA, F. S.; VOSS, B. L.; ENSSLIN, S. R.; FELIU, V. R. Evidenciação ambiental: estudo

comparativo das contribuições teórico-metodológicas de Brasil e Espanha. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 1, p. 123-140, 2012.

RUC – Revista Universo Contábil. **Foco e escopo**. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 02 jan.2013.

SEBASTIÁN, J. Analisis de las redes de investigacion de America Latina con la Unión Europea. **Revista de Ciência e Tecnologia**, v.3, n. 2, p. 308-321, 1999.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais: posições dos atores no fluxo da informação. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n. (Especial), p. 75-91, 2006.

WALTER, S. A.; CRUZ, A. P. C. da; ESPEJO, M. M. dos S. B.; GASSNER, F. P. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, 2009.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.